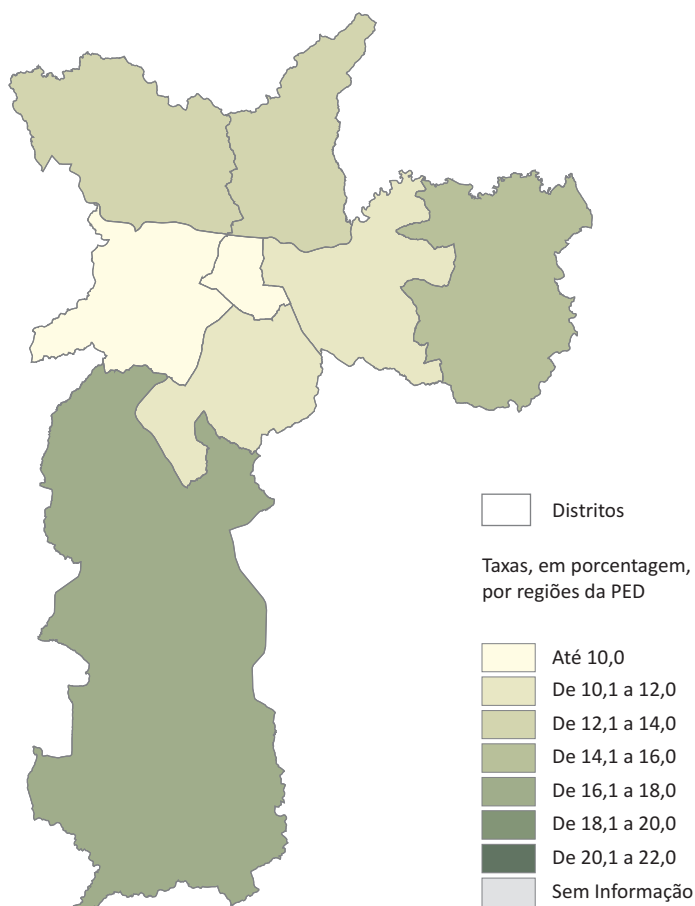


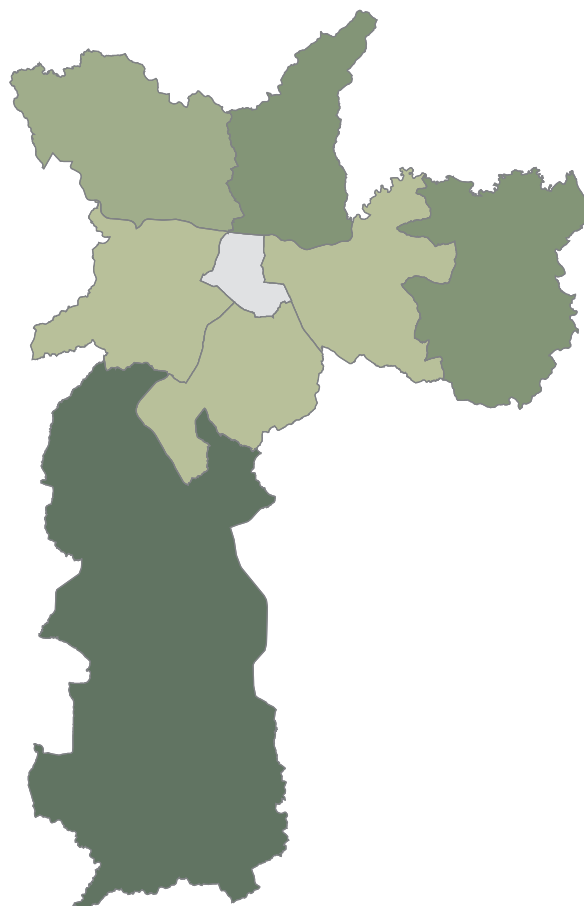
## População negra

Taxas de desemprego total, por raça/cor  
2005/2006

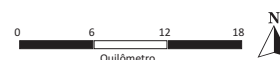
### População branca/amarela



### População preta/parda



Fonte: SEP. Convênio Seade/Dieese e MTE/FAT. Pesquisa de Emprego e Desemprego PED.



O fenômeno do desemprego incide mais fortemente sobre a população negra (taxa média de 18,3% para o período 2005-2006) do que sobre o segmento considerado não-negro (brancos e amarelos, conforme as categorias do censo demográfico), para o qual a taxa média era de 13,0%. A análise dos dados segundo regiões da Pesquisa de Emprego e Desemprego—PED indica que o desemprego na população negra atinge taxas mais altas na região sul 2, mantendo-se elevado também na região leste 2, áreas que agrupam os distritos mais distantes do centro econômico do município.

Os dados sobre escolarização das pessoas com idade igual ou superior a 15 anos, medida pela média de anos de estudo, indicam que em todos os distritos da cidade a população preta/parda apresenta número médio de anos de estudo inferior ao da parcela classificada como branca/amarela. Enquanto o segmento branco/amarelo tem, em média, 8,71 anos de estudo, o segmento preto/pardo tem 6,45 anos. Para ambos os contingentes, os anos de estudo aumentam à medida que se avança das zonas periféricas para as regiões mais centrais, mas é nítido o diferencial em relação aos valores mais elevados atingidos pela população branca/amarela, especialmente em se tratando do denominado quadrante sudoeste, ocupado pelos estratos de maior renda.